



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS

ATA N.º 5/2016

DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu, no Salão Nobre do Município de Sátão, a Assembleia Municipal de Sátão, em sessão ordinária, sob a presidência da sua Presidente, Eugénia Maria de Oliveira Duarte, coadjuvada pela primeira secretária, Paula Alexandra Loureiro de Lemos e pelo segundo secretário, Luís Carlos Figueiredo de Sousa, para tratar dos assuntos constantes da Convocatória, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**

I INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

II ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Discussão e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 26 de setembro de 2016.
2. Leitura de correspondência.

III ORDEM DO DIA

3. Discussão e votação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano (2017 a 2020) - ano financeiro 2017.
4. Discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2017.
5. Discussão e votação da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal - assunção de compromissos plurianuais - Orçamento para o ano de 2017.
6. Discussão e votação da proposta de redução da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) de acordo com a Lei n.º 82-D/2014, de 31/12, com o aditamento do n. 13 ao art.º112 do Código do IMI, e com a Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, artigo 112.º-A.
7. Discussão e votação da proposta de adjudicação com base no projeto de decisão e na deliberação do Órgão Executivo na reunião de Câmara Municipal realizada no dia 18/11/2016, à firma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

António Vítor de Almeida Campos-S.R.O.C. Unipessoal Lda. pelo valor de 6.900,08€ (seis mil novecentos euros e oito cêntimos) + IVA à taxa legal em vigor.

8. Informação sobre a Situação Financeira do Município.
9. Informação sobre a Atividade Municipal e outros assuntos de interesse concelhio.

Presidente da Assembleia: Após verificar a existência de quórum, iniciou a reunião pelas nove horas e trinta minutos.

Vereadores da Câmara Municipal presentes: Rosa Carvalho e Catarina Almeida.

Estiveram presentes:

A Sra. Presidente da Assembleia: Eugénia Maria de Oliveira Duarte

A 1.ª Secretária da Assembleia: Paula Alexandra Loureiro de Lemos

O 2.º Secretário da Assembleia: Luís Carlos Figueiredo de Sousa

Os Srs. Deputados: Acácio Santos da Fonseca Pinto, José Carlos Moreira da Costa, Paula Cristina de Almeida António Cardoso, António Pacheco de Aguiar, Adriano Lourenço de Almeida, Maria Isabel Jesus de Sousa, António Rodrigues da Silva, António Carlos Gomes da Silva, António Carlos Rodrigues, António Lopes, Joaquim Manuel Rebelo Marinho, Sérgio de Almeida Ferreira, Arlindo Jorge Sousa Ferreira, José António de Carvalho Figueiredo, Ana Cristina Conde Gonçalves e Paula Catarina Ferreira Martins.

Os Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia: Geraldo de Jesus Oliveira – Avelal, Manuel Jorge de Jesus Oliveira – Romãs Decermilo e Vila Longa, Agostinho Machado Rodrigues – Mioma, Paulo Jorge Correia Almeida – S. Miguel de Vila Boa, António José Filipe Carvalho – Sátão, Maria de Lourdes Albuquerque de Frias Pinto – Silvã de Cima; Rui Miguel Loureiro Cabral – Rio de Moinhos, Hélder José de Jesus Vaz – União de Freguesias de Águas Boas e Forles.

Tomada de posse por substituição: Feita a chamada geral dos deputados que compõem a Assembleia Municipal, verificou-se a ausência dos seguintes senhores: Maria Virgínia do Amaral Figueiredo, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira de Aves, substituída por Hipólito de Jesus Reis, Secretário da Junta de Freguesia de Ferreira de Aves e Ana Isabel Moreira Almeida substituída por Rui Manuel Silva Correia Pina.

Faltas: Faltou a Sr.ª deputada Inês de Oliveira Nunes, tendo apresentado justificação de falta.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

I INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Inscrições: Não há inscrições.

II ANTES DA ORDEM DO DIA

1. **Discussão e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 26 de setembro de 2016.**

Presidente da Assembleia: Coloca o ponto um da Ordem de Trabalhos à discussão.

Inscrições: Não há inscrições.

Presidente da Assembleia: Não havendo ninguém para intervir coloca a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 26 de setembro de 2016 à votação, tendo sido aprovada com:

Votos a favor: 28 (vinte e oito)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 1 (uma)

Estavam presentes 29 (vinte e nove) deputados na sala, pelo que o documento foi aprovado por maioria.

2. **Leitura de correspondência.**

Presidente da Assembleia: Dá conhecimento da correspondência da Assembleia Municipal recebida e enviada desde a última reunião ordinária e coloca a mesma à disposição dos senhores deputados que a queiram consultar.

Antes da Ordem do Dia

Presidente da Assembleia: Coloca o ponto Antes da Ordem do Dia à discussão.

Inscrições: Acácio Pinto, Paula Cristina Cardoso

Acácio Pinto: Começa a sua intervenção informando que na próxima quarta-feira, dia 30 de novembro, decorrerá uma reunião da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal de Viseu Dão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Lafões, em Sátão, pelas 18h00, na Casa da Cultura. Sendo estas reuniões públicas, convida a Assembleia Municipal a assistir à mesma. Diz ainda que estas reuniões são rotativas e esta vez será realizada em Sátão, o que para si é uma honra estar na qualidade de Presidente da Assembleia Intermunicipal no Sátão. De seguida aborda a questão da presença de amianto em algumas instalações de escolas do Agrupamento de Escolas de Sátão. A Escola Secundária de Sátão, que data de 1982 e a Escola de Ferreira de Aves, mais recente, dos anos 90, têm ainda amianto na sua cobertura. Crê que a Assembleia Municipal de Sátão também deve interpretar este problema como um problema que é seu. O amianto é um material que tem consequências nefastas para a saúde das pessoas; assim, a Assembleia Municipal de Sátão, neste contexto, também deveria tomar uma posição, no sentido de solicitar ao Governo que possa vir a intervir nesta matéria. Esse mesmo questionamento já foi efetuado na Assembleia da República pela Grupo Parlamentar Os Verdes e a Assembleia Municipal de Sátão também o deveria fazer. Deste modo, propõe uma moção que pudesse vir a interpretar este assunto, no sentido de que o Governo, nomeadamente o Ministério da Educação possa ser informado de que a Assembleia Municipal de Sátão, vê com preocupação o amianto nas duas escolas do Concelho e solicita que o mesmo possa ser removido o quanto antes. Assim, propõe a discussão e eventual aprovação da moção.

Presidente da Assembleia: Informa que a Mesa da Assembleia Municipal subscreve a moção apresentada pelo Sr. deputado Acácio Pinto e coloca a mesma à discussão. Não havendo intervenções, coloca a mesma à votação:

Votos a favor: 29 (vinte e nove)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 0 (zero)

Estavam presentes 29 (vinte e nove) deputados na sala.

Pelo que o documento foi aprovado por unanimidade.

Moção aprovada na sessão ordinária da Assembleia Municipal de Sátão realizada a 25 de Novembro de 2016, intitulada “ Remoção de amianto na cobertura da Escola Secundaria Frei Rosa Viterbo e da Escola básica de Ferreira de Aves

“Considerando que,

A Escola Secundária Frei Rosa Viterbo, que data de 1982 e a Escola Básica de Ferreira de Aves, mais recente, dos anos 90, têm na sua cobertura amianto, sendo que esse material é altamente tóxico, pondo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

em risco a saúde humana, uma vez que a sua inalação das fibras e poeiras que dele libertam podem causar doenças cancerígenas.

A Assembleia Municipal de Sátão não poderá ficar indiferente a esta situação.

Assim, a Assembleia Municipal de Sátão, reunida em sessão Ordinária a vinte e cinco de Novembro de 2016, delibera expressar ao Sr. Ministro da Educação, a necessidade de remoção urgente do amianto da cobertura da Escola Secundaria Frei Rosa Viterbo e da Escola Básica Ferreira de Aves.

Acácio Pinto: Aborda o Regulamento do Parque Empresarial de Sátão, referindo que a Câmara Municipal não tem vindo a fazer nada relativamente a esta matéria. Tem vindo a abordar este assunto ao longo das reuniões da Assembleia Municipal e verifica que o Parque Empresarial de Sátão continua sem ter qualquer empresa lá instalada. Isto porque o documento que poderá regulamentar a instalação de empresas ainda não está pronto. Relembra que na reunião de abril, levantou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal este problema, o qual respondeu: “O Regulamento do mesmo (Parque Empresarial) está concluído e será presente na próxima reunião da Assembleia Municipal, depois de ser presente na reunião do Órgão Executivo”. A próxima reunião foi em junho e o Regulamento não foi apresentado. Em junho voltou a perguntar ao Sr. Presidente o qual respondeu que “Este encontra-se pronto. E será submetido à reunião de Câmara Municipal vindo depois à reunião da Assembleia Municipal”. A próxima foi em setembro e voltou a perguntar novamente ao Sr. Presidente. O Sr. Presidente volta a dizer “Saiu nova alteração ao CPA (Código do Procedimento Administrativo) que refere que antes de vir à Assembleia Municipal, tem de ser aberto no Portal do Município a publicitação, terminando hoje mesmo essa consulta. Só a partir desse prazo o projeto de Regulamento voltará à Câmara. Esta é a explicação para o atraso.” Há alguma coerência com algumas sinuosidades da parte do Sr. Presidente. A próxima reunião foi hoje e hoje novamente não há regulamento. Andam há um ano com a falta do regulamento. E com esta falta não há empresas. Não há qualquer compreensão, na sua perspetiva, para o que o Sr. Presidente aqui tem dito. Refere que não diz que tem enganado deliberadamente a Assembleia Municipal, mas diz que o Sr. Presidente não tem sido frontal com a Assembleia Municipal de Sátão na questão do regulamento. Enquanto não houver regulamento não há empresas, enquanto não houver empresas não há empregos e enquanto não houver empregos não há riqueza para o Sátão. De seguida aborda as acessibilidades para o Parque Empresarial de Sátão. Refere que enquanto não houver uma ligação da EN 229 à EN 329 as pessoas não vão lá investir, porque não há qualquer possibilidade dos camiões realizarem a travessia de Sátão com as condições que existem neste momento. Por fim, diz que na última reunião da Assembleia Municipal disse ao Sr. Presidente que os ajustes diretos sendo uma prerrogativa da Câmara Municipal, do Sr. Presidente, não devem ser a prática a seguir nas autarquias, porque a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

transparência impõe que tenhamos vários orçamentos para decidir por aquele que devemos optar. Isto é prática corrente dos autarcas de freguesia que estão nesta Assembleia Municipal. Na Câmara Municipal, mais uma vez, de setembro até esta data, todos os procedimentos que são públicos foram por ajuste direto. O Sr. Presidente pode continuar a fazê-lo. É uma prerrogativa sua, mas não concorda.

Paula Cristina Cardoso: Começa a sua intervenção dizendo que hoje se assinala o Dia Internacional da Eliminação da Violência Contra as Mulheres. Todos os anos, infelizmente, continuam a aumentar os registos de casos de violência doméstica onde a maior percentagem das vítimas são mulheres. Este é dos crimes mais praticados em Portugal. Infelizmente o nosso concelho não é exceção. Este flagelo abrange vítimas de todas as condições e estratos sociais e económicos, bem como também os seus agressores são também de diferentes condições e estratos sociais e económicos. Sendo a violência doméstica um problema atualmente muito falado e divulgado, não podemos esquecer que a violência psicológica também frequente, embora menos visível, provoca várias disfunções familiares e é muitas vezes silenciada durante anos. Neste dia podemos e devemos todos afirmar que combater a violência contra as mulheres é um dever de todos. Façamos o que for necessário e o que estiver ao nosso alcance para por fim uma vez por todas a este flagelo.

Presidente da Câmara: Começa a sua intervenção referindo-se à reunião da Assembleia Intermunicipal referida pelo Sr. deputado Acácio Pinto, dizendo que a mesma é rotativa e tendo esta vez calhado ao Sátão, também é costume o Município em questão pagar o jantar aos participantes nessa mesma Assembleia. Por isso, a Câmara Municipal de Sátão também irá fazê-lo. De seguida, responde ao Sr. deputado Acácio Pinto referindo que em relação ao amianto, o que existia na Escola Ferreira Lapa em Sátão foi mudado também com intervenção da Câmara Municipal. O Município de Sátão está disposto – se a Administração Central assim o entender – a retirar o amianto quer da Escola de Ferreira de Aves, quer da Escola Secundária de Sátão, o Município dará um apoio monetário nesse sentido. Quanto ao assunto do Regulamento do Parque Empresarial, como já foi referido anteriormente, este já foi publicitado no Portal da Internet do Município de Sátão, no intuito de recolher contributos para o mesmo. Passado o prazo legal não houve contributos. De seguida, foi analisado novamente na reunião de Câmara Municipal, sendo agora colocado em discussão pública, vindo depois à reunião da Assembleia Municipal. Salaria que estes procedimentos são completamente transparentes e legais. Como já tinha afirmado, o Regulamento está concluído. Relativamente à EDP conseguiram que o novo Parque Empresarial tivesse uma eficiência Energética com o selo E+. Em relação aos ajustes diretos diz que todas as pessoas os fazem. Refere que o Município abriu um concurso público para a Loja do Cidadão, porque ultrapassava



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

os 150 mil euros. Os ajustes diretos realizados, são perfeitamente legais e demoram muito menos tempo do que um concurso público e irá continuar a fazê-los.

III ORDEM DO DIA

3. Discussão e votação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano (2017 a 2020) - ano financeiro 2017.

Presidente da Assembleia: Coloca o ponto três da Ordem de Trabalhos à discussão, concedendo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para alguns esclarecimentos prévios.

Presidente da Câmara: Começa por analisar os diversos documentos que consubstanciam o Orçamento e as Grandes Opções do Plano (2017 a 2020) - ano financeiro 2017, da Autarquia de Sátão, fazendo uma breve explanação dos documentos e das razões que levaram à sua elaboração e conteúdo. O Sr. Dr. Domingos Rodrigues, Dirigente de 3.º Grau da Unidade Financeira da Autarquia de Sátão, explicou tecnicamente o documento em discussão. O Sr. Presidente da Câmara Municipal elucidou a Assembleia Municipal sobre algumas dúvidas específicas relativas a verbas e rubricas inscritas no Orçamento de 2017.

Inscrições: António Carlos Rodrigues, Paula Cristina Cardoso.

António Carlos Rodrigues: Relembra, relativamente ao Orçamento, uma questão do Colóquio Dão e Demo onde o Sr. Presidente esteve presente e referiu que o seu maior sonho, até ao final da sua legislatura, seria fazer a habitação social no Sátão. O que se verifica neste Orçamento é que há um decréscimo de 450 mil euros comparativamente ao Orçamento anterior, tendo a rubrica o valor de apenas 5 mil euros. Assim, coloca a questão ao Sr. Presidente se abandonou a habitação social, ou então como pretende fazê-la. Outra questão que repara no Orçamento é uma fraca aposta no Turismo. O Sátão é um concelho do interior, onde existe pouco emprego e tem um vasto património cultural e religioso, onde vê que poderia ser uma aposta muito séria para desenvolver o concelho, uma vez que este investimento no Turismo traz muitas vezes um grande retorno ao mesmo. Na Câmara Municipal de Sátão esse investimento não tem sido feito, o que é lamentável.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Paula Cristina Cardoso: Nas obras em edifícios referidas no quadro na página cinquenta e três do Orçamento, pergunta em que edifícios estão previstas essas reparações. Quanto ao Parque Escolar de Sátão quais são as obras previstas a realizar. “Promover a inclusão social e dinamizar a empregabilidade” estão previstos cem euros; para uma Câmara que diz que está a fazer esforços para a criação de postos de trabalho, cem euros parece relativamente pouco. No entanto, está a rubrica aberta e pode ser eventualmente reforçada através de alterações orçamentais.

Presidente da Câmara: Responde à Sr.^a deputada Paula Cristina Cardoso que em relação à reparação nos edifícios, estas reparações serão feitas por exemplo na Escola de Vila Longa. Alguma outra reparação em edifícios que tenha de ser realizada têm de ter rubrica aberta. Quanto ao Parque Escolar de Sátão, as obras que estão previstas este ano são: cobertura da entrada da Escola EB1 de Sátão, da parte de trás; a escola de Abrunhosa, em que o projeto já está na Dgest (Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares); uma intervenção no Jardim de Infância de Rio de Moinhos, na parte exterior. Em relação ao turismo vão investindo conforme podem, no ano passado investiram na Praia Fluvial do Trabulo. Vão tentar requalificar o Convento da Sr.^a da Oliva, no Tojal. Quanto à habitação social está aberta a rubrica e o que referiu no Colóquio Dão e Demo foi que esta era uma situação que queria ver resolvida. Há rubricas que estão abertas com pouco dinheiro, mas relembra que o Município de Sátão, provavelmente vai passar do ano de 2016 para o ano de 2017 com cerca de um milhão e quatrocentos mil em caixa. Esse dinheiro será precisamente para reforçar as rubricas mais necessárias para arrancarem em 2017.

Presidente da Assembleia: Não havendo mais ninguém para intervir e feita a discussão do Orçamento e das Grandes Opções do Plano (2017 a 2020) - ano financeiro 2017, estes foram aprovados com a seguinte votação:

Votos a favor: 21 (vinte e um)

Votos contra: 1 (um)

Abstenções: 7 (sete)

Estavam presentes 29 (vinte e nove) deputados na sala.

Pelo que o documento foi aprovado por maioria.

Foi posta à votação a minuta sobre este ponto da Ordem de Trabalhos.

A minuta foi lida, votada e aprovada por unanimidade.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

4. Discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2017.

Presidente da Assembleia: Coloca o ponto quatro da Ordem de Trabalhos à discussão, concedendo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para alguns esclarecimentos prévios.

Presidente da Câmara: Explica o Mapa de Pessoal para o ano de 2017, salientando que os lugares vão ser criados, não sabendo realmente se irão ser totalmente preenchidos.

Inscrições: Acácio Pinto

Acácio Pinto: Refere que o rigor de uma organização passa por saber exatamente se vão precisar das pessoas ou não. Abrir dezanove lugares e dizer que não sabe se vão ser necessários ou não, não lhe parece uma questão curial e isso não é respeitar a Assembleia Municipal de Sátão. É evidente que as câmaras e as organizações precisam de pessoas para trabalhar. Mas o Sr. Presidente não conseguiu fazer aqui nenhuma explicitação da abertura que faz de lugares a ocupar e deveria tê-lo feito, porque não é de por acaso que surge um lugar a abrir de um professor do ensino básico, de um licenciado em ciências da educação, em economista e todos os demais. Precisa de saber qual é o processo de desenvolvimento que estes lugares vão alavancar. Porque para criar os postos de trabalho de uma organização tem de haver conteúdo, economia, previsão do que as pessoas vão fazer. Pergunta quais são os objetivos que estão por detrás da criação destes postos de trabalho. Diz ainda que nenhum dos contratos de avença realizados em 2016 foi um professor do ensino básico, de um licenciado em ciências da educação e economista. Esta é uma questão interessante.

Presidente da Câmara: Começa por dizer que a Câmara Municipal existe englobada numa situação geral que é da Administração Central. Quando esta não consegue prever a tempo aquilo que vai fazer, deixa muitas vezes as câmaras com uma incógnita naquilo que elas poderão fazer. Se, como se pensa, parte da educação e da segurança social ficar sobre a tutela das autarquias é natural que iremos necessitar dos lugares referidos no Quadro de Pessoal. Esta é a explicação para a criação desses lugares. Quanto ao lugar de Economista, este é necessário para a Contabilidade, daí a criação desse lugar. Neste momento já existe um contrato de avença. O mesmo se passa com o técnico do SIG. Os lugares estão abertos; se entenderem que os mesmos serão necessários então terão de ser preenchidos. A abertura de alguns desses lugares está dependente da Administração Central. Deve existir sempre o maior rigor na abertura desses lugares.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Acácio Pinto: Refere que os lugares referenciados no Quadro de Pessoal, pelo menos nos que foram aqui identificados, só serão providos se houver a tal alteração das competências do Município de Sátão pela Administração Central. Diz que ter uma avença em música e abrir lugar de professor de Ensino Básico é completamente diferente, o mesmo se passa tendo uma avença de contabilista e abrir um lugar de Economista. Estas situações devem ser o mais coerente possível. É evidente que a Câmara Municipal deve ter pessoal para desempenhar as funções que presta ao concelho de Sátão e às suas populações.

Presidente da Câmara: Em relação à avença de música, não tem nada a ver com o professor de Ensino Básico, mas sim com as Atividades de Enriquecimento Curricular, que só existe enquanto estas se realizarem, porque não fazem parte do currículo escolar e só funcionam na época escolar. Não entende a comparação feita pelo Sr. deputado Acácio Pinto. Na parte do serviço de Contabilidade entendeu criar um lugar de Economista, por isso é criado esse lugar.

Presidente da Assembleia: Não havendo mais ninguém para intervir e feita a discussão do Mapa de Pessoal para 2017, este foi aprovado com a seguinte votação:

Votos a favor: 20 (vinte)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 9 (nove)

Estavam presentes 29 (vinte e nove) deputados na sala.

Pelo que o documento foi aprovado por maioria.

Foi posta à votação a minuta sobre este ponto da Ordem de Trabalhos.

A minuta foi lida, votada e aprovada por unanimidade.

5. Discussão e votação da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal - assunção de compromissos plurianuais - Orçamento para o ano de 2017.

Presidente da Assembleia: Coloca o ponto cinco da Ordem de Trabalhos à discussão, concedendo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para alguns esclarecimentos prévios.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Presidente da Câmara: Explica que a autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal - assunção de compromissos plurianuais - Orçamento para o ano de 2017 decorre da Lei e que, como tem acontecido todos os anos, esta autorização tem sido concedida pela Assembleia Municipal.

Inscrições: Não há inscrições.

Presidente da Assembleia: Não havendo ninguém para intervir e feita a discussão da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal - assunção de compromissos plurianuais - Orçamento para o ano de 2017, esta foi aprovada com a seguinte votação:

Votos a favor: 29 (vinte e nove)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 0 (zero)

Estavam presentes 29 (vinte e nove) deputados na sala.

Pelo que o documento foi aprovado por unanimidade.

Foi posta à votação a minuta sobre este ponto da Ordem de Trabalhos.

A minuta foi lida, votada e aprovada por unanimidade.

6. Discussão e votação da proposta de redução da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) de acordo com a Lei n.º 82-D/2014, de 31/12, com o aditamento do n. 13 ao art.º112 do Código do IMI, e com a Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, artigo 112.º-A.

Presidente da Assembleia: Coloca o ponto seis da Ordem de Trabalhos à discussão, concedendo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para alguns esclarecimentos prévios.

Presidente da Câmara: Explica que na reunião de Câmara Municipal realizada no dia 18 de novembro de 2016, foi aprovada uma proposta, datada de 11 de novembro de 2016, em substituição da proposta apresentada no ponto quatro da Ordem de Trabalhos da reunião do Órgão Executivo realizada no dia 02 de setembro de 2016 e no ponto cinco da Ordem de Trabalhos da reunião do Órgão Deliberativo no dia 26 de setembro de 2016, por força da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, artigo 112.º-A.

Inscrições: Não há inscrições.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Presidente da Assembleia: Não havendo ninguém para intervir e feita a discussão da proposta de redução da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) de acordo com a Lei n.º 82-D/2014, de 31/12, com o aditamento do n. 13 ao art.º112 do Código do IMI, e com a Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, artigo 112.º-A, esta foi aprovada com a seguinte votação:

Votos a favor: 29 (vinte e nove)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 0 (zero)

Estavam presentes 29 (vinte e nove) deputados na sala.

Pelo que o documento foi aprovado por unanimidade.

Foi posta à votação a minuta sobre este ponto da Ordem de Trabalhos.

A minuta foi lida, votada e aprovada por unanimidade.

7. Discussão e votação da proposta de adjudicação com base no projeto de decisão e na deliberação do Órgão Executivo na reunião de Câmara Municipal realizada no dia 18/11/2016, à firma António Vítor de Almeida Campos-S.R.O.C. Unipessoal Lda. pelo valor de 6.900,08€ (seis mil novecentos euros e oito cêntimos) + IVA à taxa legal em vigor.

Presidente da Câmara: Depois de solicitar autorização para intervir, retira este Ponto da Ordem de Trabalhos e virá novamente na próxima reunião.

8. Informação sobre a Situação Financeira do Município.

Presidente da Assembleia: Coloca o ponto oito da Ordem de Trabalhos à discussão.

Presidente da Câmara: Refere que todos receberam o mapa em discussão e salienta que a Situação Financeira do Município é ótima, estando disponível para qualquer dúvida que possa surgir.

9. Informação sobre a Atividade Municipal e outros assuntos de interesse concelhio.

Presidente da Assembleia: Coloca o ponto nove da Ordem de Trabalhos à discussão.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Inscrições: António Carlos Rodrigues, Manuel Jorge Oliveira, Sérgio Ferreira, Paulo Jorge Almeida, Rui Miguel Cabral.

António Carlos Rodrigues: Começa a sua intervenção sugerindo a realização de uma obra no Jardim de Infância de Sátão, que é uma cobertura no acesso desde o portão da entrada até ao à entrada no edifício. Esta é uma das queixas apontadas por si próprio e pelos pais das crianças que frequentam esse estabelecimento. Outra sugestão seria a reserva de dois lugares de estacionamento para as carrinhas do ATL de Sátão, da Câmara Municipal, do Brincaprendo, que transportam várias crianças ao mesmo tempo. Também sugere que se coloque nesse local uma passadeira elevada de modo a diminuir a velocidade dos automobilistas.

Manuel Jorge Oliveira: Começa por se referir à recuperação dos edifícios propriedade da Câmara Municipal que estão instalados na União de Freguesias de Romãs, Decermilo e Vila Longa. A Junta de Freguesia desloca-se às quintas-feiras a Decermilo e a Vila Longa onde faz o atendimento às pessoas no edifício da Câmara Municipal, que foi escola primária. A Escola de Vila Longa deixa entrar água, quando chove, e o teto pode ruir a qualquer momento. Mesmo sabendo que o assunto está a ser tratado, salienta que é uma necessidade que deve ser resolvida o mais rapidamente possível. Quanto ao edifício da escola de Decermilo é talvez dos edifícios mais importantes no aspeto de ensino, no concelho de Sátão. É uma obra em granito que não se pode deixar degradar e está a ser utilizado para armazém de velharias da Câmara Municipal. Manifesta a sua não concordância com esta situação. O telhado também está num estado degradado. De seguida refere-se à estrada da ponte de Vila Boa de Ferreira de Aves até à Rãs. Aquela que dá acesso à Praia Fluvial do Trabulo e ao Santuário de Nosso Senhor dos Caminhos, bem como a Rãs e Aguiar da Beira. A estrada está intransitável e se o Sr. Presidente da Câmara Municipal pretende que o investimento que foi feito na Praia Fluvial do Trabulo seja uma alavanca para o Turismo, a estrada em questão deve ser arranjada e alargada o mais rapidamente possível, também para evitar congestionamento de tráfego, e alerta, se existir uma situação de emergência poderá tornar-se complicado a prestação do socorro.

Sérgio Ferreira: Começa por falar na Feira do Míscarro dando os parabéns à Câmara Municipal e aos funcionários da mesma, envolvidos na realização e organização do evento. De seguida refere-se à Extensão de Saúde de Ferreira de Aves dizendo que finalmente os doentes das freguesias de Ferreira de Aves e de Águas Boas e Forles terão condições dignas no direito de acesso aos cuidados de saúde.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Paulo Jorge Almeida: Inicia a sua intervenção referindo que existem muitos buracos nas ruas da sua Freguesia, feitos pelos serviços da Câmara Municipal, quando tapam as roturas de água. Refere que tem lembrado os Srs. Vereadores destas situações, mas que nada tem sido feito. São situações que se têm arrastado há anos e que espera que sejam resolvidas até ao final deste ano. De seguida refere-se à promessa de colocação de saneamento na Ranha, espera que seja uma realidade. Diz que a rua da Ranha também está muito degradada. Diz ainda que o abrigo que está localizado no Largo de Nossa Senhora da Esperança deixa passar a água que é arrastada pelo chão, molhando as pessoas e as crianças que aguardam pelo autocarro, em dias de chuva. Faz ainda referência a um abrigo que foi retirado em Torneiros, por ter sido partido, e até esta data não foi lá colocado.

Rui Miguel Cabral: Começa a sua intervenção referindo a lacuna existente na freguesia de Rio de Moinhos quanto a sinais de trânsito, que já estão pedidos, mas ainda não foram colocados. Diz que já meteu o requerimento para a pintura da estrada que vai para o Centro de Dia. Segundo o Vereador responsável, foi informado que até ao fim do ano a estrada era pintada. Em relação às lâmpadas Led, solicitou na última Assembleia Municipal que fossem ligadas algumas Leds e ainda não foram ligadas do cruzamento da rua do Eucalipto, que é o cruzamento que liga Sátão/Rio de Moinhos a Penalva do Castelo. Só foram colocadas Leds na Av. D. Sancho II e na Av. Principal. Em relação à pintura da Escola, já abordou este assunto com o Sr. Presidente da Câmara Municipal, gostava que este edifício da Escola do 1.º Ciclo fosse pintado, porque está muito degradado. Pergunta ao Sr. Presidente da Câmara Municipal se tem conhecimento de uma circular do Instituto de Estradas por causa das entradas das casas das pessoas onde passa a estrada nacional, que terão de pagar uma taxa. Quanto à ETAR de Rio de Moinhos deixa um desafio ao Sr. Presidente da Câmara Municipal no próximo ano aquela ETAR merecia um melhor arranjo, por exemplo através de fundos comunitários.

Presidente da Câmara: Começa a sua intervenção respondendo ao Sr. António Carlos Rodrigues dizendo-lhe que em relação à passadeira elevada é uma situação que pode ser estudada. Quanto à reserva para estacionamento responde-lhe negativamente, porque se não, teria de fazer o mesmo em todas as outras escolas do Concelho. Quanto à cobertura na entrada do Jardim de Infância de Sátão salienta que este assunto nunca lhe foi colocado, mas que pode averiguar a sua viabilidade. De seguida responde ao Sr. Presidente da União de Freguesias de Romãs, Decermilo e Vila Longa que quanto à Escola de Vila Longa, este assunto já tinha sido abordado. Pediu-se a proposta a dois empreiteiros aguardando que apresentem os orçamentos para depois se averiguar os mesmos, de modo a que as obras iniciem o mais rapidamente possível. Quanto à Escola de Decermilo, tem conhecimento da situação e quando as escolas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

do Concelho vão fechando, o seu material é guardado nessa Escola. Realmente o telhado está em más condições e vai averiguar de modo a que seja apresentada uma solução para o mesmo. Em relação à estrada que liga Vila Boa a Rãs, também já está inscrita no Plano e Orçamento do ano de 2017; irão ver qual o esforço económico que poderá ser feito, para que a estrada se inicie o mais rapidamente possível. Quanto à Praia Fluvial do Trabulo diz que foi contactado há relativamente pouco tempo por uma empresa de canoas e gaivotas que no próximo verão quer operar na Praia. Será realizado um protocolo para esta situação. Salienta que a Praia Fluvial do Trabulo foi uma aposta ganha, embora haja algumas críticas, pois cada pessoa tem direito à sua opinião. Há o interesse em que no próximo verão a Praia Fluvial do Trabulo seja uma parte agregadora em que contribua para o turismo do concelho de Sátão e que muitas pessoas fora do concelho visitem o concelho de Sátão. Agradece ao Sr. deputado Sérgio Ferreira o facto de ter falado na décima edição da Feira do Míscaros que continua a ser um sucesso, tendo sido este ano em que mais pessoas estiveram presentes no certame. Quer dizer que se está no bom caminho com o tipo de feira que se faz. De seguida aborda a intervenção urbanística realizada na Vila Rosa em Sátão estando para concurso o parque infantil que o Município de Sátão tinha prometido aos habitantes dessa zona. Responde ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Miguel de Vila Boa referindo que os buracos na estrada referidos serão todos arrançados assim que houver disponibilidade. Quanto ao abrigo vai averiguar a situação do mesmo, para que seja colocado. Quanto ao saneamento vai tentar que o mesmo seja feito. De seguida, responde ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos referindo que os sinais de trânsito e as marcações das estradas e passadeiras estão a decorrer. Quanto às Leds o Município tem pressionado a EDP em que todas as novas instalações que houverem e o aumento de rede será feito em Led, estando a ser substituídas todas as lâmpadas de mercúrio por estas lâmpadas. Quanto à Escola do 1.º Ciclo já o tinha informado que nas férias poder-se-ia fazer uma intervenção no telhado. Quanto à pintura, se esta for extremamente necessária, na altura do Natal poderá ser realizada. Quanto às estradas nacionais, o concelho de Sátão é atravessado pela EN 329 e EN 229. Diz que existe uma Lei que permite às Infraestruturas de Portugal taxar todas as casas com entrada diretamente para a estrada nacional, sendo que é uma verba um pouco alta. As câmaras municipais estão todas contra essa situação. A Câmara Municipal de Sátão está atenta a essa situação. A CIMVDL (Comunidade Intermunicipal de Viseu Dão Lafões) também vai ter uma posição relativamente a esta situação. Salienta que a Assembleia Municipal de Sátão, como o assunto foi abordado nesta reunião, poderá apresentar uma moção, se assim o entender. De seguida, termina a sua intervenção referindo-se ao programa da inauguração do Posto Territorial da GNR de Sátão que irá decorrer no dia 28 de novembro de 2016, na presença da Ministra da Administração Interna, Prof.^a Doutora Constança Urbano de Sousa e do Comandante-Geral Tenente-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

General, Manuel Mateus Costa da Silva. De seguida, a Senhora Ministra irá juntar-se ao Sr. Primeiro-Ministro para a Inauguração do Quartel em Mangualde.

Presidente da Assembleia: Refere que a mesa da Assembleia Municipal irá preparar uma moção relativamente à taxa das Infraestruturas de Portugal para ser discutida e aprovada na próxima reunião da Assembleia Municipal. Não havendo mais ninguém para intervir e depois de terminada a discussão da Ordem de Trabalhos dá por encerrada a reunião às 11h45.

A Presidente da Assembleia

Os Secretários
